ELO ASSOCIATIVO

CPCCRD • PT

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Fundada em 31 de Maio de 1924

N.º 55

NOV 2019/FEV 2020

CONSELHO NACIONAL

LISBOA, 7 DE DEZEMBRO

PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA EM SÃO DOMINGOS

Grandes expectativas em redor do último CN de 2019 com a aprovação do PAO para 2020, cujo lema "CAPACITAR, COMUNICAR E INCLUIR" suscitou um amplo e participado debate entre os presentes.
Depois de terem sido previamente convidados os Órgãos Sociais e Estruturas a apresentarem propostas, algumas das quais vieram a ser aceites pela comissão de redação do CN, para a discussão final do documento.
A tónica mais apontada pelos Conselheiros Nacionais, foi a necessidade de maior aproximação nas relações, entre estes e Estruturas Descentralizadas e com a Direção Nacional da Confederação.

Pontos discutidos e aprovados no PAO de 2020

1) Organização, Estrutura e Funcionamento;
2) Informação Comunicação e Imagem;
3) Sustentabilidade Financeira;
4) Estudos e Publicações;
5) Capacitação;
6) Formação Geral Associativa Protocolada;
7) Processos Reivindicativos / Negociações;
8) Projetos Nacionais;
9) Dia Nacional das Colectividades;
10) Relações com o Estado e outros parceiros institucionais;
11) Relações Internacionais;

Nota Final: **Este Plano de Atividades, procura consolidar e reforçar os aspetos e projetos que vêm de trás e projetar o futuro de um movimento e de uma Confederação que faz falta a Portugal e aos portugueses.**

NESTE NÚMERO PODE LER

- **GAP – Polo de Atendimento Centro na Covilhã** *pág. 4*
- **Testemunho de Joaquim Barata Silva - SFUCO** *pág. 12*
- **Notícias das filiadas** *pág. 18 e 19*
- **#ParaMenosde35 anos** *pág. 30*
- **Agenda CPCCRD** *pág. 26*

NO PRÓXIMO ELO PODE LER

Dia Nacional das Coletividades na Figueira da Foz

EDITORIAL

Augusto Flor, Dr. | Presidente da Direção

DEFENDEMOS A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA **COMPLEMENTAMOS E SUBSTITUÍMOS O ESTADO!**

A eleição dos 230 Deputados da Assembleia da República, ditou uma nova composição e um novo Governo. Mais uma vez, ficou provado que estas eleições elegem Deputados e não Primeiros-ministro.

A apresentação da POE - Proposta de Orçamento de Estado que normalmente é apresentada pelo Governo à Assembleia da República até dia 15 de Outubro, face às eleições, foi apresentada a 16 de Dezembro.

A nossa Confederação, como lhe compete, apresentou, em tempo útil, três propostas ao Governo no sentido deste as incorporar na POE. O Governo nem tão pouco, acusou a recepção. Quando a POE foi entregue na AR as nossas propostas não estavam consideradas.

Primeira conclusão: não obstante o discurso, o Governo não tem sensibilidade para o Movimento Associativo.

A nossa Confederação, como lhe compete, apresentou as mesmas propostas a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República para poderem ser apreciadas na fase do debate da especialidade.

Apenas um Grupo Parlamentar - o PCP - acusou a recepção e informou que apresentou três propostas sobre: Salvaguarda dos Arquivos Associativos; Apoio às Medidas de Auto Protecção Contra Incêndios e Alteração do valor da isenção de pagamento do IRC pelas Colectividades.

No momento que estamos a fechar este Elo, sabemos que as propostas foram todas rejeitadas.

Ainda assim, deixamos à consideração dos Colegas Dirigentes Associativos dois aspectos:

1.º Não deveria o Governo ter maior sensibilidade e vontade política já que o associativismo substitui o Estado em muitas das suas funções?

2.º Não deveriam todos os Grupos Parlamentares tomar medidas correctivas face à insensibilidade do Governo?

Porque compete ao Governo aplicar bem os nossos recursos; porque compete à Assembleia da República aprovar os Orçamentos de Estado e fiscalizar o Governo; porque não desistiremos de reivindicar aquilo a que temos direito, vamos pedir reuniões com o Governo e com todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Daremos notícias!

Francisco Barbosa da Costa, Dr.
Presidente da Mesa do Congresso

AO JEITO DE BALANÇO

Estamos a viver os últimos dias do ano de 2019. Durante este período, acalentamos muitos sonhos, desenvolvemos vários projetos associativos que foram bem sucedidos. Alargamos a rede de contactos e de colaboração com outras instituições que comungam dos mesmos objetivos da Confederação.
Otimizamos as competências dos dirigentes e formadores.
Contribuímos com a atividade das nossas associações de todo o país e sobretudo das que estão sedeadas no interior do país, para a coesão territorial de Portugal. Temos consciência de que, neste período, contribuímos, de facto, para o crescimento da cidadania nas nossas comunidades urbanas e rurais.
No desejo de contribuir para um mundo melhor, apelo a todos os associativistas e dirigentes para manterem o entusiasmo de sempre, em plena comunhão com a comunidade de que fazem parte, para que o associativismo seja cada vez mais forte e interventor.
Estou certo que, com estes pressupostos, o próximo ano será ainda mais rico em resultados a favor das populações.
Está nas nossas mãos e na nossa vontade concretizar os objetivos essenciais do movimento associativo, em prol dos nossos concidadãos.

Rosa Baptista, Profª.
Presidente do Conselho Fiscal

QUE TODOS OS DIAS SEJAM NATAL... QUE TODOS OS DIAS SEJAM DE LUZ!

E de repente chegámos ao fim de mais um ano.
Um ano que se viveu de forma intensa em termos associativos.
É tempo de fazer o balanço do passado e de preparar e projetar o futuro.
É tempo de reflexão.
É tempo de esquecer ódios e amarguras e de construir pontes solidárias.
Um novo ano nos espera de braços abertos e as lutas serão imensas.
Já se deu início ao Solstício de Inverno, uma época em que os dias são terrivelmente escuros, mas nós queremos que a Luz vença as Trevas.
Queremos que o Bem supere o Mal.
Queremos e desejamos que o Homem combata as paixões do vício, do orgulho e cultive a Humildade, a Tolerância, a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade Solidária.
Queremos saber tomar as melhores decisões.
Queremos continuar a subir a escada da vida sem grandes tropeções nem sobressaltos.
Que cada dia deste novo ano, seja um novo dia de esperança e de nascimento de um Homem Livre e de Bons Costumes, que contribua para um Mundo Justo e Perfeito.
Que todos os dias sejam Natal...Que Todos os Dias sejam de Luz!
E para concluir com os habituais 12 desejos de ano novo, espero que 2020 nos traga Saúde, Liberdade, Família unida, Amigos presentes, Tolerância, Paz, Sorte, Força, Coragem, algum Dinheiro, Trabalho para quem quer trabalhar e a desejada e muito merecida Aposentação, para os que já muito trabalharam e precisam de descansar.
Bom Ano para todos!

O GABINETE POLO DE ATENDIMENTO CENTRO NA COVILHÃ É UMA REALIDADE!

Surge conforme memória descritiva da candidatura aprovada, concretizar a implementação do 4º Gabinete da Confederação das Colectividades, no âmbito do Programa de Capacitação nº POI SE 288.

Este Gabinete Centro, ora instalado na antiga Fábrica da Água da cidade da Covilhã, edifício remodelado pela Câmara Municipal para fins associativos, resultou de uma parceria e confluência de interesses, Câmara Municipal e Confederação das Colectividades, que culminou na cedência de instalações para o Gabinete Centro. Terá como objetivo principal, o apoio ao Movimento Associativo Popular, Estruturas, Filiadas e novas filiadas da Confederação, nos Distritos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu.

Já com uma Comissão Permanente representativa dos 4 distritos, ficará ligada à Direção Nacional. O Conselheiro Nacional Bruno Augusto será o responsável local e Lúcia Ferreira a funcionária e Técnica Administrativa.

Os Dirigentes Associativos do centro do país, têm agora um novo e reforçado apoio. Bem-vindos!

A PLATAFORMA DE JOVENS ASSOCIATIVOS AVANÇA

A Direção Nacional da CPCCRD no cumprimento de um dos seus objetivos programáticos aprovados no último Congresso continua empenhada em construir uma Plataforma de Jovens Associativos (PJA).

O responsável por esta área, o 1º Secretário Joaquim Escoval tem vindo a promover reuniões com um grupo de jovens dirigentes associativos procurando que os mesmos analisem os problemas que afetam a juventude associativa, e não só, que discutam as possíveis soluções para os resolver e que promovam iniciativas que contribuam para a união, convívio e o conhecimento, dos mais jovens dos filados no Movimento Associativo Popular.

Desde já uma constatação pode ser retirada:

A participação dos jovens no movimento associativo está diretamente relacionada com a problemática que afeta a juventude em geral e não só a associativa.

Mesmo no seio do atual pequeno grupo de trabalho, os problemas do desemprego, da desregulação de horários de trabalho, do trabalho por turnos, ou dos horários escolares, já se fazem sentir e afetam o seu funcionamento que se deseja mais participado e mais regular.

Apesar de tudo já foi possível definir algumas iniciativas que fazem agora o seu caminho, mas para que tenham sucesso necessitam também da participação ativa, especialmente dos dirigentes de todas as idades, na dinamização e mobilização dos jovens filiados nas associações que dirigem.

Está em marcha a realização de um filme promocional dos jovens associativos.

Estudam-se parcerias para a realização de um festival de vídeos de muito curtas-metragens sobre o tema das associações e a juventude.

O Conselho Nacional da CPCCRD a realizar dia **28 de março, Dia Nacional da Juventude**, irá ter um ponto da ordem de trabalhos sobre a juventude e será especialmente alargada a sua participação para este efeito.

Já está convocada uma reunião nacional de jovens a realizar a 8 de fevereiro na sede da CPCCRD onde poderão ser debatidos todos os temas anteriores e preparada a intervenção específica no CN de 28 de março.

Está agendada uma iniciativa específica para a juventude a realizar em setembro de 2020.

O empenho de todos na mobilização e participação dos jovens associativos é essencial para que estas iniciativas possam ter o sucesso que desejamos e possam ser seguidas de outras ainda mais úteis e atrativas para esta camada etária dos filiados associativos.

Contamos com a ajuda de todos.

AÇÃO DE FORMAÇÃO / SENSIBILIDADE ASSOCIATIVA
EM CAMPELOS – TORRES VEDRAS

A Capacitação de Dirigentes Associativos continua a ser uma prioridade para a Confederação das Colectividades e para as Autarquias com quem temos Protocolos de Formação.
No passado dia 12 de janeiro foi a vez do Município de Torres Vedras convidar as coletividades da Freguesia de Campelos a assistirem à sessão de formação de **Sustentabilidade Financeira** a cargo de um dirigente da Confederação Portuguesa das Colectividades.
Estiveram presentes 17 dirigentes associativos/as, de maioria mulheres e jovens, que foram protagonistas de um interessante debate sobre o tema em análise.

GALA DO DESPORTO
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Na Gala do Desporto realizada no passado dia 29 de janeiro onde estiveram presentes, Rogério Almeida em representação da Confederação Portuguesa das Colectividades e José Henriques e Gustavo Estevens em representação da Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa.
Por proposta da Confederação, foi atribuído o troféu Personalidade do Ano 2019 à Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa.

CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL MEMBROS DO CNES 2018/2020

CAPACITAR INTERVIR INCLUIR DESENVOLVER

Cofinanciado por: PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego · Portugal 2020 · União Europeia Fundo Social Europeu

Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

ANO NOVO, NOVO GABINETE POLO DE ATENDIMENTO

Anabela Lança
Gestora de Projeto

As coletividades espelham a cultura, as tradições e são um espaço lúdico de encontro das populações. A aquisição de novas competências, a troca de informação e de conhecimento e de boas práticas com organizações congéneres nacionais e de outros países são o focus do **Programa de Capacitação**, bem como o incremento da visibilidade e da dinâmica do **MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR**.

O reforço da capacidade institucional, o incremento do trabalho em rede (a nível nacional e europeu); a promoção de análises, formações, estudos e boas práticas têm marcado as mais variadas iniciativas realizadas no âmbito deste programa.

2020 é o terceiro e último ano da **Fase II do Programa de Capacitação** e não podia ter começado de melhor forma. Abrimos o **4º Gabinete Polo de Atendimento**, o que significa que mais um dos principais objetivos deste ambicioso projeto foi atingido.

Até ao final do ano muitas foram as atividades concretizadas. Na nossa página do Facebook é possível acompanhar as iniciativas do Programa de Capacitação e da Confederação das Colectividades, mas o melhor é visitar-nos. Onde quer que se encontre, de norte a sul de Portugal, a Confederação das Colectividades está ao dispor de todos/as os/as Associativistas.

GABINETE NORTE

Adelino Soares
Gabinete Polo de Atendimento Norte

Passado o tempo deste período de final de ano de 2019, onde várias festas acontecem, a propósito das comemorações natalícias, em que o movimento associativo também se envolve com naturalidade, assumindo aqui e acolá manifestações sinceras das nossas populações ao participar nestes festejos, com a realização de jantares e outras acções, acertam-se também com a saída de um ano e entrada num outro, novo e com muitos dias para pensar e preparar as nossas respostas ao trabalho a desenvolver.

Como é natural, estas festividades também dificultam o normal trabalho associativo, uma vez que essa ocupação de tempo, nos "trama" na utilização de datas.

Tinha sido perspetivado para meados de Dezembro a realização de uma reunião do Gabinete Polo de Atendimento, a Norte, mas tal não foi possível.

Realizou-se essa reunião só a 16/01 deste novo ano e desde já se pode adiantar com um outro vigor, contribuindo para isso neste período de 13 de Outubro a 16 de Dezembro várias acções que se desenvolveram, com realce para a aplicação prática de alguns objectivos do processo da Capacitação.

A 16 de Novembro, realizou-se uma importante acção enquadrada na actividade 2 –" O Associativismo vai dar a volta a Portugal" no Concelho de Matosinhos, o qual contou com a parceria da respectiva Associação das Coletividades Concelhia local (ACCM), e a União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora.

Deu-se continuidade à acção em Estudos Avançados e estão a ser preparadas um outro conjunto de actividades.

Solucionou-se também a contratação de uma nova funcionária, para o Gabinete Norte, que naturalmente visa reforçar o tratamento e maior sequência à actividade do gabinete.

Reforçou-se também este Gabinete Polo de Atendimento, com mais dois dirigentes representativos dos concelhos de Valongo e de S. Maria da Feira. Outros dirigentes estão a ser convidados.

É de realçar o facto de a Confederação ter dado sequência à esperada abertura do Gabinete Centro, a funcionar na Covilhã e direccionado para trabalhar a zona Centro, envolvendo os Distrito de Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco, que veio aliviar a pressão de trabalho a Norte, o que permitirá prestar mais atenção a toda esta vasta área da nossa intervenção.

Aproveitamos este espaço para alertar para a necessidade de todos os dirigentes inscritos na nossa Base de Dados facilitarem a comunicação para os acertos pedidos (número de CC, ou outros elementos,) sempre que contatados para tal.

Nesta reunião, para além destes aspectos do acerto do nosso funcionamento, foram também abordadas outras acções da Atividade 2, do Associativismo vai dar a volta a Portugal, com a ideia de se realizar uma acção em Barcelos, já assinaladas inicialmente, e outras a considerar, para Viana do Castelo, Gaia, e outros a considerar, sempre na consideração da avaliação de quais os temas a propor para debate.

Caberá sempre nestes debates, a integração de um determinado tema, que resulte de uma proposta concreta com uma envolvente local, e apresentada pelos dos respectivos dirigentes associativos.

Continuaremos assim a debater e preparar o nosso futuro para o apoio ao movimento associativo, pensando sempre na criação de condições da nossa sustentabilidade a Norte.

GABINETE ESTREMADURA

Funcionamento atual

A Comissão Permanente do GPA Central reúne às quintas-feiras, na sede da Rua da Palma nº 248, de 2 em 2 meses.
Abrange os distritos de Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal, tendo representação das Estruturas Concelhias de Almada, Barreiro, Lisboa, Loures, Marinha Grande, Seixal, Setúbal, Coletividade Elo da Delgada, Bombarral e a União das Colectividades e Associações de Torres Novas, além das Federações de Lisboa, Santarém e Setúbal. Fazem ainda parte deste Gabinete Central 5 dirigentes da Direção Nacional e um Assessor de Comunicação.
A funcionária Helena Isabel está destacada para o apoio direto ao Gabinete Estremadura.

Veladimiro Matos
Gabinete Polo de Atendimento Estremadura

Assim sendo, pergunta-se às Estruturas se têm algum plano ou se o tencionam elaborar, para as comemorações 2020.

Ações no âmbito do Associativismo vai dar a Volta a Portugal.

Na reunião da Comissão Permanente do GPA- Central do passado dia 23 de janeiro, marcadas ou confirmadas ações associativas em:

- **Alenquer** | 15 de fevereiro – Plano de Atividades, Gerap e Mulher no Associativismo.
- **Alcobaça** | 7 de março - GERAP, Gerontologia Associativa Preventiva e A Mulher no Associativismo.
- **Baixa da Banheira** | 7 de março – A Mulher e outros temas a definir.

Estruturas e o Dia Nacional das Coletividades

Conforme consta no presente Plano de Atividades e Orçamento, a Confederação propõe-se em 2020 promover as Comemorações do Dia Nacional das Coletividades de acordo com temas e iniciativas que visem a persecução dos desígnios nacionais da Confederação e do Movimento Associativo Popular ao nível local, regional, nacional e internacional.

Nesta reunião foi manifestado pelo Presidente da Federação das Colectividades do Distrito de Santarém, o interesse de se realizar um Curso de Estudos Avançados em Abrantes.
Foi igualmente dada a informação de uma iniciativa em Setúbal sobre o tema "Março Mulher".

Encontro
Associativo
em Alcobaça
7 ' MARÇO
2020
Auditório da Biblioteca Municipal
R. Araújo Guimarães
2460-025 Alcobaça
PROGRAMA
14:30 - 15:45h
• O PAPEL DAS COLETIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO NO ENVELHECIMENTO ATIVO
Debate
16:00 - 17:45h
• A MULHER NO ASSOCIATIVISMO
Testemunhos e debate
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
O Associativismo vai dar a volta a Portugal
cpccrd.pt
PO ISE
PORTUGAL 2020
ALCOBAÇA

:: A PALAVRA AOS CONSELHEIROS NACIONAIS

Elo Associativo dedica esta página aos Conselheiros Nacionais, para que se identifiquem com as associações que representam e possam dar opinião sobre a importância da Confederação Portuguesa das Colectividades no Movimento Associativo Popular.

Responde o **Conselheiro Nacional**
Luís António de Jesus Figueiredo

União Cultural e Desportiva de Cagido
Santa Comba Dão

PERGUNTA	RESPOSTA
1 Qual a associação porque foi eleita? Onde se situa?	União Cultural e Desportiva de Cagido, sita na Rua do Santo nº 23 na localidade de Cagido, a qual pertence à freguesia de Óvoa, concelho de Santa Comba Dão, distrito de Viseu.
2 Quantos sócios tem e quais as principais atividades?	Atualmente contamos com 308 associados. A nossa associação desenvolve atividades de índole cultural e desportiva, tentando manter as tradições do povo, e ir de encontro às "exigências" dos jovens no que ao desporto diz respeito. Ultimamente também tem tido um papel muito importante no que concerne ao apoio social, devido aos trágicos incêndios que nos afetaram no outubro de 2017.
3 Como vê nos próximos tempos a evolução da Associação?	A UCD Cagido, ao longo dos tempos tem tido um crescimento notável e saudável, testemunhado pelas instituições que nos apoiam e pelos nossos associados. Perspetiva-se que continue a ser um exemplo de gestão e de boas práticas associativas, com a transparência e rigor que se exige numa associação, pois só assim poderá ambicionar a sua posição numa sociedade cada vez mais exigente.
4 Qual a disponibilidade para desempenhar o cargo de Conselheira Nacional?	Quando recebi o convite para Conselheiro Nacional, aceitei-o com toda a satisfação e orgulho, pois, não só iria representar o meu concelho, mas também o meu distrito, como vir a poder dar o meu contributo numa instituição reconhecida nacionalmente como lutadora pelos interesses do MAP.
5 Como vê a importância da CPCCRD no Movimento Associativo Popular?	A CPCCRD é atualmente a instituição que melhor poderá lutar pelo MAP, no que concerne aos seus deveres, mas acima de tudo aos seus direitos consignados na Constituição da República que muitas vezes são violados em incumprimento por omissão, entre outros, pois, a Confederação tem nos seus corpos sociais um conjunto de pessoas de elevado gabarito, das mais distintas áreas, que se destacam por continuarem a zelar pelos interesses do MAP, ao nível do poder associativo, legislativo, executivo, local e económico.

:: TESTEMUNHO DE **JOAQUIM BARATA SILVA**

Joaquim Barata Silva
Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense

A Importância das Filarmónicas no Movimento Associativo Popular

As Bandas Filarmónicas representam no nosso país um dos maiores exemplos de tradição e cultura e constituem ainda um importante património do qual nos orgulhamos e desempenham ainda hoje um papel de relevo, nomeadamente, fora dos grandes centros urbanos, na vida cultural da nossa população.

As Colectividades que ainda hoje conseguem manter as suas Bandas Filarmónicas fazem-no, na maior parte dos casos, com o sacrifício e o árduo trabalho, ao longo de décadas, dos seus dirigentes através do seu trabalho benévolo, que dedicam a um sonho que os nossos antepassados nos legaram e que só com um espirito de total abnegação, em detrimento, muitas vezes, do convívio das suas próprias famílias, vão conseguindo que ainda hoje as Bandas Filarmónicas sejam uma realidade no nosso país.

As Colectividades assumem ao longo dos tempos, a responsabilidade e um papel fundamental e relevante na formação musical de várias gerações e têm vindo a consolidar esse espaço de intervenção que faz delas importantes estruturas de aprendizagem, de divertimento e prazer para todos aqueles que delas fazem parte.

Todos sabemos que a grande maioria dos nossos músicos profissionais, militares ou não, são oriundos dos conservatórios populares que existem nas Coletividades com Escolas de Música, na área dos sopros, percussão e nos dias de hoje também na área das cordas.

As Escolas de Música existentes nas Colectividades são, na sua grande maioria, o viveiro de novos executantes para que as Bandas Filarmónicas possam continuar o seu percurso. Esta prática é uma realidade pujante que desempenha um papel nacional muito relevante não só na aprendizagem da Arte dos Sons, mas também de cidadania da nossa juventude.

A música amadora através das Bandas Filarmónicas é de facto, uma área de actividade que em Portugal, envolve uma multidão de praticantes e de apreciadores, representando um substantivo contributo para o desenvolvimento social, educacional, cultural e económico, das comunidades do nosso país em relação ao qual o Estado quase se alheia de apoiar e que julgamos serem merecedoras.

A SFUCO - Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, fundada em 1 de junho de 1886, ao longo dos seus 133 anos de actividade tem feito um trabalho meritório sob todos aspectos, que é reconhecido por quem frequenta a nossa sede social, por quem deseja aprender música, por quem tem o prazer de ver e ouvir a nossa Banda Filarmónica. As Bandas Filarmónicas são uma parte muito importante do Movimento Associativo Popular.
Joaquim Barata Silva comemorou em 2019, 40 anos ininterruptos como dirigente associativo na SFUCO.

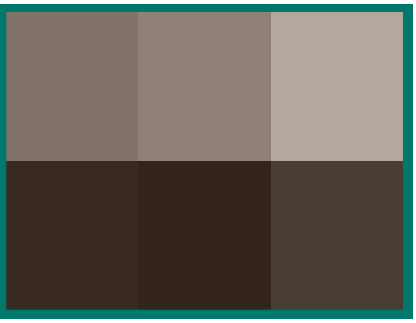
:: ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE **SETÚBAL**

ACCSET realiza conferência "Salvaguarda dos Arquivos Associativos"

A "Salvaguarda dos Arquivos Associativos", foi o tema da sessão de 30 de outubro de 2019, no Auditório Rui Serôdio - Universidade Sénior de Setúbal e em articulação com o movimento associativo do concelho de Setúbal. O auditório encheu, mais de meia centena de participantes assistiram, à sessão sobre a Proteção dos Arquivos Associativos, com vista à salvaguarda deste importante património das coletividades de desporto, cultura e recreio.

O Movimento Associativo Popular é uma realidade profundamente enraizada e estruturada em todo o território nacional, constituindo um importante espaço de intervenção na vida local, com um papel determinante na dinamização e democratização da atividade cultural, recreativa e desportiva, no concelho de Setúbal. As coletividades, associações e clubes possuem um importantíssimo espólio documental que importa identificar, preservar e dar a conhecer. Com a colaboração da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, a Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, a Universidade Sénior de Setúbal e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, e outras entidades ligadas ao movimento associativo popular, foi feito o diagnóstico das necessidades e estimadas as perspetivas das coletividades, associação e clubes do nosso concelho.

ACCSET presente no Conselho Nacional da CPCCRD 7 Dezembro 2019



ACCSET representa a CPCCRD na sessão do Ciclo de Conferências e Concertos no Museu do Trabalho em Setúbal

No dia 23 Novembro 2019, a Associação Coletividades Concelho Setúbal em representação da Confederação Portuguesa Coletividades Cultura Recreio Desporto, na sessão do Ciclo de Conferências e Concertos, organizado pela Associação Lopes-Graça e pela Câmara Municipal de Setúbal, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, Setúbal.

ACCSET participa no seminário do Instituto Politécnico de Setúbal "Como se gere, e como se cria uma Associação?"

ACCSET | REUNIÃO DIREÇÃO | 06 Nov. 2019

Reuniu na Sede da Associação dos Acordeonistas de Portugal, a Direção da estrutura descentralizada e autónoma da CPCCRD, onde podemos contar com a presença do Secretário da Direção Nacional da CPCCRD, Sr. Joaquim Escoval.

Com uma ordem de trabalhos sempre a pensar em servir as nossas filiadas e Associações do Concelho, porque juntos somos mais fortes em prol do Movimento Associativo Popular!

:: ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE **LISBOA**

IV TORNEIO DE FUTSAL CIDADE DE LISBOA

A Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL), em coorganização com a Câmara Municipal de Lisboa, irá realizar, a 4ª edição do Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa.

Trata-se de uma competição aberta a todos os clubes e coletividades do concelho e, individualmente, aos munícipes com idade igual ou superior a vinte e três (23) anos que não sejam federados na modalidade de Futsal, Futebol e Futebol de Praia.

Oferecer aos amantes do Futsal a possibilidade de participarem num quadro competitivo alargado a todo o concelho, incentivar a prática de atividade física junto de segmentos da população que apresentam baixos níveis de participação desportiva e contribuir para a revitalização do tecido associativo constituem os principais objetivos do torneio.

A competição é limitada à participação de trinta e duas (32) equipas (mistas), será desenvolvida em duas (2) fases e terá a duração de cerca de cinco (5) meses. Cada equipa será constituída por um máximo de doze (12) jogadores, sendo que pelo menos seis (6) terão obrigatoriamente idade igual ou superior a trina e cinco (35) anos (50% da equipa).

Todos os atletas terão que estar em perfeitas condições físicas para a prática da atividade desportiva comprovado pelo (Formulário de exame médico exigido pelo IPDJ) e devidamente validado por um médico especialista.

GALA DO FADO DA ACCL 2019

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Mais uma edição da GALA DO FADO da ACCL ocorreu a 29 de Novembro no Salão Nobre da CML, esta na sua 7ª edição naquele espaço.
Foi uma grande jornada da divulgação do fado e do associativismo lisboeta, onde estiveram presentes 15 fadistas em representação de 13 Clubes / Associações / Casas Regionais da cidade de Lisboa.

MÚSICOS:

- **José Maria Fonseca** :: Guitarra
- **Carlos Fonseca** :: Viola
- **João Devesa** :: Viola Baixo

FADISTAS E CLUBES REPRESENTADOS:

- **João Silva** :: GDE 'OS COMBATENTES'
- **Ana Amélia** :: Maria Pia SC
- **Eduardo Batista** :: Ginásio Alto Pina
- **Bruna Duarte** :: CLAF
- **José Grilo** :: Clube Tap
- **Raquel Castro** :: Casa da Covilhã
- **Martim Saragaço D'Aires** :: Voz do Operário
- **Carlos Mendes** :: Ginásio Alto Pina
- **Ana Sofia Branco** :: Casa do Concelho de Castro D'Aire
- **José Serra** :: ACOF
- **Guida Cruz** :: Mirantense F C
- **Ana Martins** :: Voz do Operário
- **José Marques** :: Sociedade Boa União
- **Maria Vicente** :: Casa do Concelho de Castro D'Aire
- **Joel Moriano** :: Grupo Sportivo Adicense

:: FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO DISTRITO DE **SETÚBAL**

Sessão e debate sobre temas associativos no Montijo

A FCDS promoveu uma sessão e debate sobre temas de interesse associativo, que teve por tema principal as *Relações entre o Estado (Central) e o Movimento Associativo Popular, Perspectivas para o futuro*, no dia 6 de Dezembro de 2019, na Junta de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro.
Esta jornada, aberta a colectividades, associações e público interessado, contou com apresentações a cargo de Sérgio Pratas e Maria João Santos, juristas e dirigentes associativos da CPCCRD. Esta sessão Foi também ocasião para debate sobre questões de interesse para as colectividades, propiciando o convívio e conhecimento mútuo entre dirigentes associativos, com troca de impressões e experiências.
A iniciativa contou com o apoio da CPCCRD e Junta de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, integrando-se no programa de Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social do POISE/Portugal 2020.
A Federação está a preparar a realização de sessões de informação noutros concelhos do distrito durante o primeiro trimestre de 2020.

Sessão de sensibilização para os jogos tradicionais portugueses na comunidade educativa

A Federação realizou uma sessão de sensibilização sobre a prática dos jogos tradicionais portugueses em ambiente escolar. A iniciativa teve lugar no dia 12 de Dezembro e resultou de uma parceria entre a FCDS e a COSAP – Federação Concelhia de Setúbal das Associações de Pais.
A iniciativa realizou-se na Escola Básica n.º 8 (Areias), de Setúbal e congregou a participação de centenas de alunos, professores e encarregados de educação. De entre os objectivos desta ação conta-se a avaliação de uma futura integração dos jogos tradicionais no âmbito das AEC's.
Os Jogos Tradicionais são uma das mais genuínas expressões da nossa Cultura Popular. Promovem os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da inclusão social, da intergeracionalidade, valorizam a história e as tradições, afirmam a identidade cultural das comunidades locais, integram a prática do Desporto para Todos.

Federação apresenta jogos tradicionais em Santiago do Cacém

A Federação participou com uma apresentação de jogos tradicionais nas Comemorações do Dia Mundial do Turismo realizadas em Santiago do Cacém, na Quinta do Chafariz, no passado dia 28 de Setembro. A FCDS correspondeu a um convite da Câmara Municipal de Santigo de Cacém.

Esta é mais uma das várias iniciativas que a Federação tem vindo a realizar, por iniciativa própria ou correspondendo a convites, visando a divulgação e promoção dos jogos tradicionais portugueses junto das populações do distrito.

:: UNIÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE **CAGIDO**

Secretário de Estado da Juventude e Desporto inaugura obras de remodelação da sede da União Cultural e Desportiva de Cagido

No sábado, 16 de novembro, o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo, presidiu à inauguração das obras de remodelação da União Cultural e Desportiva (UCD) de Cagido, uma intervenção que foi financiada pelo fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destinado a apoiar, as associações RNAJ das freguesias atingidas pelos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017.

Para a UCD Cagido foi, efetivamente, um recomeço, um "reerguer das cinzas", um novo alento portador de esperança para a população daquela que é a aldeia mais povoada da freguesia de Óvoa e Vimieiro.

Situada "no aconchego da aldeia"- o novo slogan da associação - a UCD Cagido apresenta-se, agora, pintada de branco, amarelo e roxo. Cá fora, os jardins estão recuperados, há um novo gradeamento e foi instalado um parque de bicicletas. Foi, também, criada uma área de estacionamento, uma obra desenvolvida pelo Município de Santa Comba Dão e Junta de Freguesia.

No interior, o bar e o café foram reabilitados. Há novo mobiliário e as paredes exibem murais com cenas representativas da vida da aldeia. No salão de jogos também são visíveis os sinais das obras e o pavilhão gimnodesportivo tem uma nova cobertura.

Tudo isto só foi possível com o apoio de várias entidades, empresas e particulares que o presidente da UCD Cagido, Luís Figueiredo, também ele Conselheiro Nacional da CPCCRD - Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, fez questão de elencar, ao longo da sessão solene, que decorreu logo após a visita às instalações. De entre a extensa lista, o dirigente associativo referiu o papel do Instituto Português do Desporto e Juventude, representado, na cerimónia, pela diretora regional Catarina Durão, entidade gestora do Fundo Recomeçar, e da União de Freguesias e Município de Santa Comba Dão. Realce também para o envolvimento e entrega da população de Cagido e do Agrupamento de Escuteiros 306 de Santa Comba Dão, que prestou um apoio fundamental não só na reconstrução da sede, mas de toda a aldeia, uma das mais afetadas pelo terrível fogo da noite de 15 de outubro de 2017.

Encontro Associativo no Montijo
Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal
6 ' DEZEMBRO 2019
Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro
Avenida dos Pescadores, 78 - Montijo
PROGRAMA
21:00
• SESSÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO (CENTRAL) E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR. PERSPETIVAS PARA O FUTURO
Debate
Participantes
Sérgio Pratas e Maria João Santos, (juristas e dirigentes da CPCCRD)
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
O Associativismo vai dar a volta a Portugal
cpccrd.pt
PO ISE
PORTUGAL 2020

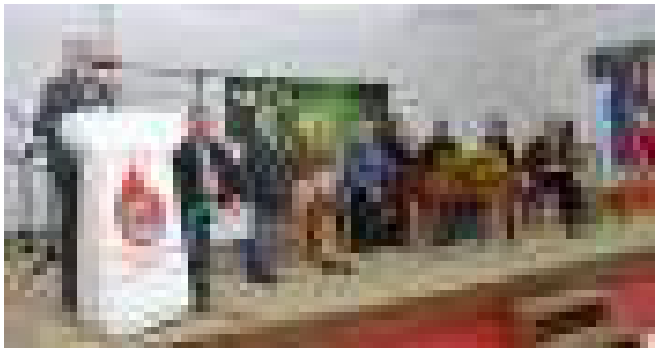
GALA DO VITÓRIA DE SETÚBAL

O Vitória de Setúbal comemorou os seus 109 anos de actividade no passado dia 20 de Novembro de 2019. As comemorações desta bonita idade tiveram o seu ponto alto com a realização de uma gala realizada no Fórum Luísa Todi em Setúbal para a qual a Confederação Portuguesa das Colectividades foi convidada a participar tendo esta representação estado a cargo do 1º Secretário Joaquim Escoval.
Para além de alguns bonitos apontamento musicais este clube sadino aproveitou a Gala para distinguir os seus atletas nas variadas modalidades e Galardoar os seus sócios mais antigos alguns deles já com mais de 75 anos de associados no Clube.

O ARROTEENSE FEZ ANOS

A Confederação Portuguesa das Colectividades foi representada pelo seu 1º Secretário da Direção, Joaquim Escoval, para participar na sessão solene do aniversário do CRSC Arroteense, das arroteias de Alhos Vedros-Moita. Essa sessão teve lugar no dia 30 de novembro no Salão desta associação.
Este simpático Clube da margem sul do Tejo comemorou o seu aniversário com a apresentação das classes de dança, modalidade praticada por muitos jovens e com intervenções de Dirigentes e Associativos e Autarcas e terminou com o tradicional beberete e moscatel de honra, habitual nesta região.

DADORES DE SANGUE DE PERNES



A Confederação na celebração do 23º Aniversário do Grupo de Dadores de Sangue de Pernes – Santarém, em 15 de Dezembro de 2019.

1º DE DEZEMBRO - MONTIJO

A Sociedade Filarmónica 1º de Dezembro do Montijo comemorou no passado dia 1 de Dezembro o seu 165º Aniversário e a CPCCRD teve a honra de ser convidada para a Sessão Solene destas Comemorações. Par além do 1º Secretário da Direcção Joaquim Escoval o Movimento Associativo Popular esteve ainda representado nesta bonita cerimónia por Carlos Anjos da Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal.

CLUBE AMIGOS ATLETISMO DE BELÉM

O Clube Atletismo Amigos de Belém comemorou o seu 9º aniversário no passado dia 6 de Dezembro. Lado a lado as bandeiras do CAAB e da CPCCRD.

JORNAL VIVER SÉNIOR

Os alunos da USE foram conhecer a Herdade das Parchanas

No passado dia 9 de Dezembro fomos visitar a Herdade das Parchanas, situada entre Alcácer do Sal e o Torrão desde o ano de 1989. Está localizada nas margens do rio Sado, onde explora de uma forma racional atividades agrícolas e pecuárias e onde a vegetação é constituída por montados de sobro, olivais, campos cultivados, matos e zonas ripícolas.

Uma das características desta herdade é a dinamização de programas destinados a crianças, jovens e seniores, pois graças à sua localização, torna-se o sítio ideal para o desenrolar de diversos tipos de atividades, onde o objetivo principal passa pelo convívio e pelo contacto com a natureza e com o ar puro. Neste sentido, achámos interessante a oportunidade de explorar e conhecer mais sobre tudo o que existe neste espaço, considerando também que é necessário diversificar um pouco mais as nossas atividades.

Assim, iniciámos a nossa visita com um agradável passeio matinal pelo campo, identificando e colhendo diversas plantas, como por exemplo, a malva e o dente-de-leão, aproveitando assim um dia de Outono frio, mas solarengo.

Após este passeio, chegou a hora de almoçar no refeitório da herdade, onde nos esperava um típico rancho alentejano. A parte da tarde ficou destinada à construção de um herbário científico com as plantas colhidas ao longo da manhã, sendo que podemos ficar com o mesmo como recordação. Para além disso, tivemos ainda a oportunidade de aprender a fazer um sabonete artesanal, também feito com as plantas que existem na herdade, tendo sempre como base a utilização dos produtos que a natureza nos dá tanto a nível de cosmética como a nível medicinal.

Terminando esta nossa experiência, ainda nos podemos regalar com um lanche onde foi servido um caldo verde acompanhado de pão, azeitonas e linguiça assada, que no final de um dia tão bem passado nos deixou reconfortados para o regresso a casa.

POESIA AO SERÃO

Uma coletânea de poemas, que refletem um ano de sessões descentralizadas de Poesia ao Serão no Concelho da Marinha Grande, realizadas pela Associação Cultural e Recreativa da Comeira.

A Comeira é um dos muitos lugares da Marinha Grande, onde na década de 50 a população sentiu necessidade de usufruir de atividades culturais e desportivas.

O Presidente da ACRC
Carlos Franco

Um dos propósitos que me fixei, quando desafiado a animar e ajudar a coordenar as sessões quinzenais de Poesia ao Serão, foi dar a conhecer os nossos poetas, a sua obra e a mensagem que dela emana.

O Coordenador
Aires Rodrigues

Citando o poeta Cubano José Marti (1853-1895) " *Um grão de poesia basta para perfumar todo um século".*

In Prefácio
Adélio Amaro

2020 - A vida associativa em discussão permanente

Adelino Soares
Confederação Portuguesa das Coletividades

Um novo ano se inicia, e como sempre, tendemos a pensar que coisas novas poderão acontecer. Seja na nossa vida individual, seja na nossa vida coletiva.
Independentemente de sermos indivíduos transportadores de vícios e de hábitos, com os seus mais variados efeitos, sujeitos a períodos datados, e permanentemente influenciados por modas, tais realidades não deixam de ser também, uma continuidade de um trabalho projetado e concretizado por ações concretas, realizadas por pessoas que permanentemente as vão burilando e melhorando aqui e acolá.
Tais questões, decorrentes da nossa intervenção individual, ou da nossa atividade coletiva, são atos de continuidade, aconteça onde acontecer.
Logo, de novo, é sempre o futuro.

A Confederação e o seu Plano de Atividades e Orçamento

O futuro prepara-se trabalhando.
No que nos diz diretamente respeito, à intervenção da Confederação Portuguesa das Coletividades, e às suas Estruturas Concelhias e Coletividades em geral, o certo será dar continuidade ao trabalho que têm vindo a desenvolver, e que, no nosso caso, se viu aprovado com o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 7 de dezembro, neste mês e ano que vai acabar.
Certamente, que todo o movimento associativo, de uma forma ou de outra, com mais ou menos dificuldades, mais ou menos participação de associados, também já definiu os seus PA e Orçamentos, ou estará naturalmente a fazê-lo. Até porque, sendo matéria obrigatória na nossa atividade, cada vez mais se torna importante trabalhar bons documentos.
Documentos capazes de refletir o trabalho a desenvolver, e os compromissos não só com os seus associados, como também com as comunidades, onde estejam inseridas as suas sedes sociais.

Organização, estruturas e funcionamento

Uma leitura atenta do PA da Confederação, e no que ficou definido para ao nosso trabalho, podemos verificar a sua necessidade de execução com todas as Estruturas associativas.
Na introdução do documento aprovado em Conselho Nacional, é salientado que "O papel das Federações Distritais e Associações Concelhias continua a ser uma questão fundamental da estrutura associativa nacional. Deseja-se uma nova perspetiva de relacionamento onde vigore de forma natural a cooperação, participação regular, prestação de contas, confiança e transparência de processos. Este mandato será determinante para o futuro da estrutura associativa nacional. Os projetos associativos que visam especificamente dar resposta a questões concretas, bem como áreas tão importantes como a participação de Dirigentes Jovens; Publicações; Comunicação Informação e Imagem; Formação Protocolada; Relações institucionais com o Estado; Relações com parceiros da Economia Social ou relações internacionais, merecerão toda a atenção deste PAO. As reivindicações junto do Governo e Assembleia da República serão prioridades do nosso trabalho".
Claro que, para que tal seja possível, será necessária a colaboração e a compreensão de todos os dirigentes associativos, como mais um enorme esforço, no entendimento de que o reforço do movimento associativo, é importante, muito para além da nossa coletividade, do nosso concelho, ou do nosso distrito. Muito para além da nossa importância individual, ou do nosso envolvimento coletivo, eliminando vaidades pessoais no exercício de um poder que não nos pertence.
Com abertura e franqueza, típica de gente de trabalho, que atua como é sabido por todos, voluntariamente, que presta o seu tempo livre, às suas comunidades.
No ponto 1.3 do nosso PA diz: "Intensificar as relações de proximidade entre a Confederação, suas Estruturas, Coletividades Elo e as filiadas a partir dos Gabinetes Polos de Atendimento procurando que o contacto ocorra no mínimo numa base semestral."
Sendo um trabalho muito exigente para todos os dirigentes, será com um grau de esforço permanente de todos, que se conseguirá levar a bom porto tais objetivos.

Valongo e a sua Associação Concelhia

Na continuidade de um trabalho natural na sua relação com a Confederação Nacional, a ACC Valongo, aprovou em Assembleia Geral a 24 de outubro o seu PA O.
Definiu como metas de trabalho, uma maior relação com as suas filiadas, a inscrição de novas associadas procurando transmitir a justificação da necessidade e importância do reforço associativo concelhio, dar continuidade à execução dos Jogos Tradicionais, assumir a responsabilidade de trabalhar para um ano de maior afirmação associativa no concelho e a nível nacional.
Assumiu a necessidade de trabalhar melhor as parcerias com as nossas autarquias, apresentando protocolos que, balizando a importância dos dois poderes imanados da população, e independentemente das suas diferentes responsabilidades e características, continuem ambos merecedores de apoio e respeito recíproco.

O espaço onde os jovens ligados ao associativismo têm a palavra

O Elo Associativo atribui esta página aos jovens que, de uma forma mais ou menos ativa, dedicam parte do seu tempo ao associativismo, praticando cultura, recreio ou desporto na sua coletividade e a quem são feitas duas únicas perguntas.

Filipe Correia
27 anos | Agricultor
Presidente do Clube Recreativo Delgadense,
Delgada, Bombarral

1.

Como vês o papel do associativismo no presente e no futuro?

O Associativismo tem, no presente, tal como teve no passado, um papel relevante no desenvolvimento sociocultural e desportivo da população, sendo a sua influência e importância mais sentidas pelos seus sócios, dos mais jovens aos mais idosos. No entanto, parece-me que é no futuro que provavelmente se encontrarão os maiores desafios, e que o seu papel será ainda mais importante, não só na continuidade do potenciamento do desenvolvimento local, mas também na luta contra as atuais correntes sociais, que a nossa sociedade tem vindo a adotar como norma. Ou seja, numa sociedade onde, cada vez mais, os jovens mostram ter interesses restritos e individualizados, espera-se que a tarefa de incumbir os princípios do associativismo se torne cada vez mais complexa. O papel daqueles que se empenham nesta atividade, no presente, tem de ser um papel de maior proximidade, que se adapte de forma progressiva, para conseguir passar os seus importantes valores.

2.

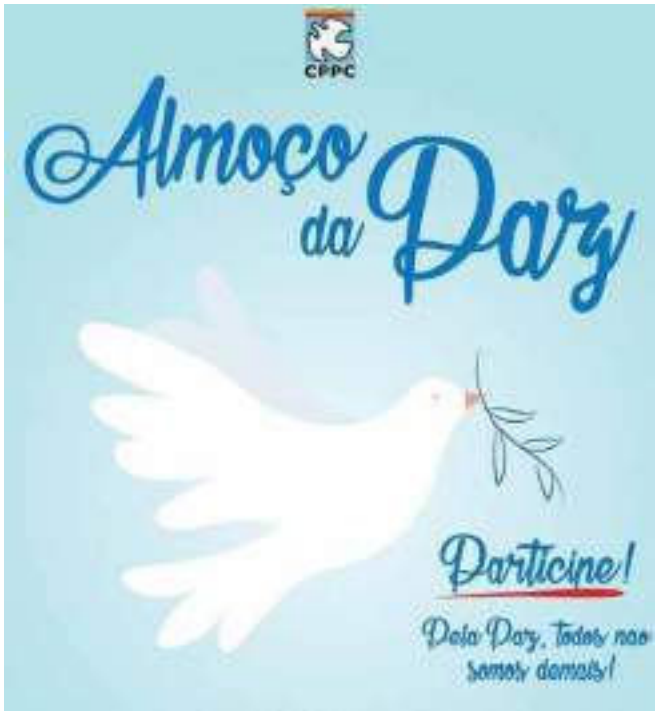
Qual a tua opinião sobre a relação entre o movimento associativo e os jovens?

Felizmente, onde vivo, os jovens estão novamente a criar proximidade às associações. Cada vez mais, são aqueles que fazem parte de corpos diretivos de associações. Mas a realidade é que ainda muitas associações não abarcam positivamente a entrada de jovens nos seus corpos directivos. É preciso que os dirigentes mais velhos procurem criar empatia e dar responsabilidades aos mais jovens. A minha direção é composta por treze elementos, dos quais doze têm menos de 35 anos, sendo a média de idades de 26 anos. E é normal que, até nesta amostra homogénea de idades, os interesses associativos sejam diversificados. Cabe aos seus mentores, presidentes e colegas dirigentes, motivar os jovens e mostrar-lhes o quanto pode ser gratificante fazer algo pela sua comunidade. Desafiem os jovens a experimentar gerir uma associação na qual pratiquem um desporto. A ter a palavra e fazer parte do futuro da sua associação!

CPCCRD NA CERIMÓNIA **DOS 100 ANOS**

A CPCCRD esteve na cerimónia dos 100 anos da nossa filiada 957, Sociedade Filarmónica Ereirense no Concelho do Cartaxo.
A S.F. Ereirense passou assim a ser 149ª filiada centenária.

CORREIO **DA PAZ**



O Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) realizou-se no dia 22 de fevereiro, no Restaurante Garrett, na Rua dos Fenianos Portuenses, ao lado do edifício da Câmara Municipal, um «Almoço da Paz», que incluiu animação cultural, aberto a todos quantos defendem ativamente os valores da paz, da solidariedade e da cooperação. Foi um momento de convívio e de afirmação desses valores.
Pela Paz, todos não somos demais!

ENCONTRO DA **AMRS**

A Associação de Municípios da Região de Setúbal convidou a Confederação Portuguesa das Colectividades a participar no Encontro "Uma região um projecto, educar na comunidade" que realizou em Alcácer do Sal em 26 de novembro de 2019.
O 1º Secretário Joaquim Escoval representou a Confederação Portuguesa das Colectividades neste encontro e teve a ocasião de recordar aos participantes, na sua maioria Professores e Autarcas, que o Movimento Associativo não deve ser esquecido na construção dos planos educacionais locais, devendo as Associações ser ouvidas como parte integrante e muito próximas das comunidades e chamadas a participar quer através dos Jogos Tradicionais, quer através de visitas que os alunos podem fazer às instalações das mesmas para melhor conhecerem as suas realidades e de como ali se trabalha para o bem de todos.

ENCONTRO **PELA PAZ**

Pela Paz, todos não somos demais!
Com o objectivo geral de contribuir para a promoção da mobilização e intervenção em defesa da Paz e pela rejeição do militarismo, da corrida aos armamentos e da guerra, tendo presente os princípios constantes na Constituição da República Portuguesa.
Ir-se-á realizar a 30 de maio de 2020 o Encontro pela Paz, em Setúbal.
Organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, e o Conselho Português para a Paz e Cooperação com as suas 12 entidades aderentes, aberto a todas as organizações que connosco se queiram juntar.
Pela Paz, todos não somos demais!
Vamos abrir as portas à Paz! É o lema da campanha que a Confederação desenvolve, com base nos seus estatutos e compromissos com a sociedade.

A CONFEDERAÇÃO REPRESENTADA EM **CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E COLÓQUIOS**

Figueira da Foz, 16 Novembro 2019 – Colóquio: "O Interesse Turístico do Movimento Associativo Popular". Artur Martins (CPCCRD); Manuel Castelo Branco (CB School), que moderou; Paula Silvestre (CIM-RC) e Jorge Simões (ACIFF).

Lisboa (Centro Nacional de Cultura), 19 de Novembro de 2019 – X Colóquio Ibérico de Economia Social do CIRIEC e I Colóquio Internacional de Economia Social da Fundação INATEL. Artur Martins a apresentar a comunicação: Rotas do Associativismo. Também apresentou a comunicação: Análise Associativa – Breve reflexão.

Albergaria-a-Velha, 23 de Novembro de 2019 - Congresso Nacional de Folclore. Mesa da Sessão de Abertura: Dr. Francisco Madelino, presidente da Fundação INATEL; Dr. Daniel Café, presidente da Federação do Folclore Português; Inspector Lopes Pires, presidente da M.A.G. da mesma; Dr. Delfim Bismarck, vice-presidente da C.M. Albergaria-a-Velha e Dr. Artur Martins, em representação da Confederação Portuguesa das Colectividades.

N.º 2_NOV_2019 cpccrd·pt

MÚSICA E JOGOS OLÍMPICOS AMIGOS PARA SEMPRE

A música e os Jogos Olímpicos formam um par tão inseparável que imaginar uma celebração olímpica sem música seria como pensar num livro sem folhas. Daí que a música tenha lugar de destaque no Programa Cultural Olímpico 2020, desenvolvido pela Academia Olímpica de Portugal (AOP) ao longo de todo o ano de 2020 para assinalar a celebração dos Jogos da XXXII Olimpíada, Tóquio-2020 (que decorrem de 24 de julho a 9 de agosto), em colaboração com as entidades que queiram associar-se ao projeto – entre as quais se conta a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

A ligação da música aos Jogos Olímpicos tem sido concretizada por diferentes vias: pela utilização nas cerimónias de abertura, encerramento e de protocolo; pelo uso nas modalidades desportivas que assentam na música (ginástica artística ou rítmica, patinagem artística, natação artística, hipismo, entre outras); pelo emprego em filmes de temática olímpica; pela criação associada aos antigos concursos musicais integrados no programa mais vasto dos Jogos Olímpicos; pela produção para genéricos e separadores das estações de televisão com direitos de transmissão dos Jogos. Para cada uma destas vias de ligação existem numerosos exemplos do que pode chamar-se «música olímpica».

Desta forma, coletividades, associações e clubes são convidados a participar no Programa Cultural Olímpico 2020 através da realização de espetáculos de música com repertório centrado em pelo menos um dos temas gerais «Jogos Olímpicos», «Japão» e «Tóquio».

Na página oficial da AOP (www.aop.pt), entrando no evento do Programa Cultural Olímpico 2020, estão disponíveis listas de peças musicais afins com os temas indicados, seja para orquestra sinfónica seja para banda filarmónica, incluindo composições do universo especificamente olímpico, peças do repertório japonês e obras de autores ocidentais dedicadas ao Japão.

Se na sua coletividade, no seu clube ou na sua associação existe uma formação musical, então estão criadas as condições para participação no PCO2020. Para mais informações pode contactar-se a AOP pelo «e-mail» aop@comiteolimpicoportugal.pt ou por via telefónica (213 617 260 ou 929 272 300).

Vamos juntos celebrar o Olimpismo!

A Academia Olímpica de Portugal é uma entidade integrada do Comité Olímpico de Portugal, com a missão de estudar o fenómeno olímpico e de promover os valores associados ao Olimpismo.

DIREITOS E DEVERES ESTATUTÁRIOS

QUOTA 2020 A PAGAMENTO

Recordamos que algumas das nossas associadas ainda não pagaram a sua quota. Cientes que a sustentabilidade financeira é importante para a liberdade e independência do MAP, apelamos à boa colaboração de todos para continuarmos a nossa missão e mantermos uma voz dialogante com os vários poderes.

Para liquidar a sua quota pode fazê-lo por cheque, vale postal ou transferência bancária via Montepio Geral:

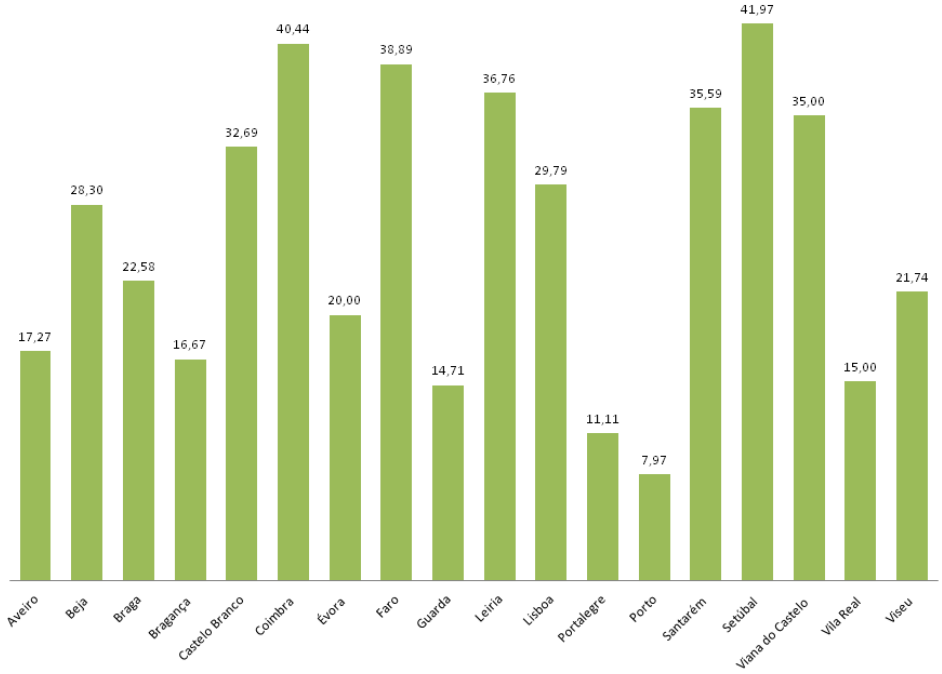
- Transferência bancária via Montepio Geral
  IBAN-PT50003601859910000106379

Em qualquer caso, deve sempre enviar o respetivo comprovativo, com a indicação do nome da coletividade ou do nº da mesma para o email geral@cpccrd.pt .

PERCENTAGEM DE QUOTAS PAGAS

(POR DISTRITO)

31 de Janeiro de 2020



/// NOVAS FILIADAS APROVADAS

N.º	NOME	LOCAL
4082	ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA PORTELENSE	PORTEL
4083	APAC - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DAS ARTES NA COMUNIDADE	OEIRAS
4084	ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE MONTE PENEDO, RIBEIRA DE BOAS EIRAS E ESPINHEIRO	MAÇÃO
4085	ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESERTUNA - TUNA ACADEMICA DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	COVILHÃ
4086	GRUPO DESPORTIVO ÁGUIAS DA CHARNECA	LISBOA
4087	ASSOCIAÇÃO GERAÇÃO MARVILA	LISBOA
4088	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E EMPRESÁRIOS DO PARQUE DAS NAÇÕES	LISBOA
4089	ASSOCIAÇÃO DE DANÇA DC	BARREIRO
4090	ATITUDE CERTA - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E ARTÍSTICA	LOURES
4091	CENTRO RECREATIVO E CULTURAL VINTE E DOIS DE JUNHO	LEIRIA
4092	ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DA COUTADA	LEIRIA
4093	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E DESPORTIVA REINALDENSE	PENICHE
4094	CLUBE DE FUTEBOL "OS SADINOS"	SETÚBAL
4095	GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE GALAMARES	SINTRA
4096	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DE CASAL DAS FIGUEIRAS	SETÚBAL
4097	ENTRE IDADES - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE APOIO E PROTEÇÃO AO IDOSO, CRL	LISBOA

AGENDA 2020

Com o intuito de que todos os Dirigentes da CPCCRD fiquem, antecipadamente, a conhecer as datas previstas para a realização dos momentos principais da nossa vida associativa ao logo do ano de 2020.

28 MAR	Conselho Nacional
17 ABR	Seminário do CES sobre Economia Social - Tomar
09 MAI	Reunião de Dirigentes do CNAP
31 MAI	Dia Nacional das Colectividades
18 JUL	Conselho Nacional
19 SET	Encontro de Mulheres Dirigentes Associativas
26 SET	Encontro de Jovens Dirigentes Associativos
17 OUT	Encontro Nacional de Dirigentes das Estruturas
24 OUT	3º Encontro Ibérico (Encerramento da 2ª Fase da Capacitação)
07 NOV	Comemoração do 5º Aniversário do Congresso de 2015
12 DEZ	Conselho Nacional

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

FOLHA INFORMATIVA: Propriedade CPCCRD - Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa
Tel: 218 882 619 · 916 841 315 | Fax: 218 882 866
• e-mail: geral@cpccrd.pt • www.facebook.com/confederacao.colectividades • www.confederacaoportuguesacolectividades.blogspot.com •
www.cpccrd.pt

Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor.